

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,
HCOB DE 3 SETEMBRO DE 1978
(Cancela HCOB 5 Dez. AD12 “2-12, 3GAXX, 3-21,
e Rotina 2-10 Assessment Moderno.”)
(Cancela HCOB 13Ago. AD12)
(Cancela HCOB 1 Ago. AD12)

Remimeo
HCOs
Pessoal Tech
Pessoal Qual
Cursos confessional
Todos auditores, C/Ss, Supervisores

URGENTE—URGENTE—URGENTE

DEFINIÇÃO DE UMA R/S

A seguinte é a única definição válida de uma R/S:

R/S: MOVIMENTO DESVAIRADO, IRREGULAR DA AGULHA A VERGASTAR ESQUERDA/DIREITA NO QUADRANTE DO E-METRO. R/Ses REPETEM GOLPES À ESQUERDA E À DIREITA, IRREGULAR E SELVATICAMENTE, MAIS RÁPIDOS DO QUE O OLHO PODE FACILMENTE SEGUIR. A AGULHA FICA FRENÉTICA. A LARGURA DE UMA R/S DEPENDE EM GRANDE PARTE DA SENSIBILIDADE. VAI DE ½ cm A UM QUADRANTE INTEIRO, MAS VERGASTA DE UM LADO PARA OUTRO. UMA R/S SIGNIFICA UMA INTENÇÃO MALÉVOLA OCULTA SOBRE O ASSUNTO OU PERGUNTA DE AUDIÇÃO OU EM DISCUSSÃO.

R/SES VÁLIDAS NEM SEMPRE SÃO LEITURAS INSTANTÂNEAS. UMA R/S PODE SER UMA LEITURA PRÉVIA OU LATENTE.

O HCOB de 5 de Dezembro AD12 “R2-12, 3GAXX, R3-21 e R2-10, Assessment Moderno”, foi incorretamente redigido por outrem e fica ANULADO, pois aí se define incorretamente uma R/S como uma única batida para a esquerda ou para a direita. Ele contém as seguintes declarações: “Uma ou duas batidas constituem uma R/S... Se a agulha atravessar o quadrante uma vez para a direita ou para a esquerda, chama-se a isso uma R/S”. Este dado é profundamente errado. Por causa desta definição *incorreta*, poder-se-ia confundir uma leitura foguete com uma R/S ou qualquer subida rápida com uma R/S. UMA SÓ BATIDA DA AGULHA NÃO CONSTITUI O PRINCÍPIO DE UMA R/S, NESTE CASO, NEM DUAS OU TRÊS BATIDAS. A DEFINIÇÃO CORRETA DE UMA R/S IMPLICA BATIDAS VIOLENTAS PARA A ESQUERDA E PARA A DIREITA.

DEFINIÇÃO DE AGULHA SUJA

Eis a única definição válida de uma agulha suja:

AGULHA SUJA: AGITAÇÃO IRREGULAR DA AGULHA COM TENDÊNCIA A PERSISTIR, E É BRUSCA, DESORDENADA, DANDO TIQUES SEM VARRER O QUADRANTE. A SUA AMPLITUDE NÃO É LIMITADA.

A CAUSA DE UMA AGULHA SUJA É UMA DAS TRÊS SEGUINTE:

1. OS TRs DO AUDITOR SÃO MAUS.
2. O AUDITOR VIOLA O CÓDIGO DO AUDITOR.
3. O PC TEM CONTENÇÕES E NÃO AS QUER REVELAR.

São ANULADAS as definições de agulha suja como “pequena R/S” e “versão mais pequena de uma R/S”, do HCOB de 13 de Agosto AD12, “R/Ss e agulhas sujas”. É

ANULADA a definição de agulha suja como “R/S minúsculo” do HCOB de 1 de Agosto AD12, “Rotina 3GA, Metas, Nulificar por meio dos Ruds Médios”.

Todas as definições que limitam a medida de uma agulha suja a “¼ de polegada” ou a “menos de ¼ de polegada” são ANULADAS.

NÃO SE PODE CONFUNDIR uma agulha suja com uma R/S. São leituras distintamente diferentes. Não há engano possível no caso de uma R/S, mesmo sem nunca ter visto nenhuma. Uma agulha suja é bastante menos frenética.

A DIFERENÇA ENTRE UMA R/S E UMA AGULHA SUJA RESIDE NA NATUREZA DA LEITURA, E NÃO NA SUA DIMENSÃO.

Ao persistir em “pescar e apalpar”, uma agulha suja pode por vezes transformar-se numa R/S. No entanto, enquanto esta transformação não acontecer, trata-se apenas de uma agulha suja.

AUDITORES, C/Ss E SUPERVISORES DEVEM, REPITO, DEVEM SABER NA PONTA DA LÍNGUA A DIFERENÇA ENTRE ESTES DOIS TIPOS DE LEITURA.

L. RON HUBBARD
Fundador